Residência de Vigilância em Saúde - UnB/HUB

# SITREP

*As últimas notícias de doenças e agravos no Brasil e no mundo*

Este relatório abrange a semana epidemiológica (SE) 29, de 13/07/2025 a 19/07/2025, analisando as principais tendências e riscos de saúde globalmente e no Brasil.

**1. Síndromes Respiratórias no Brasil**

As Síndromes Gripais (SG) mantêm-se estáveis no Distrito Federal, com leve redução na demanda por atendimentos nas últimas semanas e proporção em torno de 7% na atenção primária.

No cenário nacional, a vigilância sentinela identificou 28.280 vírus respiratórios até a SE 28, sendo 26% Influenza, 4% SARS-CoV-2 e 70% outros vírus (predominando rinovírus e VSR).

Quanto à SRAG, foram confirmados 132.254 casos, com 77.547 positivos para vírus, sendo 47% VSR e 21% Influenza A e rinovírus. Os óbitos ocorreram majoritariamente por Influenza (60%) e VSR (18%). Os maiores coeficientes de incidência concentram-se em AC, RR, AP, MS e DF, com destaque para aumento entre menores de 2 anos e idosos ≥65 anos — embora nesta última faixa etária a mortalidade tenha apresentado discreta redução.

**2. Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP)**

O Brasil registrou 16 focos positivos de IAAP, com três ainda em andamento. Destacam-se casos em criação de subsistência em São Paulo. Medidas de controle foram adotadas e não há registro de casos humanos. O status sanitário do país permanece inalterado.

**3. Arboviroses no Brasil**

- **Dengue**: 33.420 casos prováveis nas últimas três SE, com 6 óbitos. Goiás lidera em incidência, e o DF apresenta maior letalidade em casos graves (20%).
- **Chikungunya**: 3.922 casos prováveis, com incidência mais alta em MS.
- **Oropouche**: 11.825 casos acumulados, com aumento discreto (+0,2%). Espírito Santo concentra a maioria dos casos.

**4. Mpox (Mundo)**

Foram notificados 27.297 casos até a SE 29 (+6%) e 119 óbitos. A RDC continua sendo o epicentro (13.744 casos, aumento de 6,6%), com circulação dos clados Ia e Ib. Serra Leoa apresentou 18 óbitos apenas nas últimas seis semanas.

**5. Febre Amarela (Colômbia)**

São 96 casos e 38 óbitos acumulados. Municípios de Ataco, Villarrica e Prado concentram os registros. A maioria dos casos ocorre em homens (80,2%).

**6. Cólera (África)**

- **Angola**: 27.160 casos e 761 mortes (letalidade de 2,6%).
- **RDC**: aumento de 19% na SE 27, com 2.085 casos e 95 óbitos. O surto impactou severamente um orfanato, com 60 crianças afetadas e 16 mortes. A província de Tshopo permanece como a mais atingida.

**7. Poliomielite (Mundo)**

Afeganistão (4) e Paquistão (14) seguem com casos de poliovírus selvagem. Crianças de 0 a 5 anos são o principal grupo acometido.

**8. Sarampo (Américas)**

- **Canadá**: 3.822 casos (↑3,2%), com maior impacto entre 5 e 17 anos.
- **México**: 2.703 casos e 9 óbitos em 2025.
- **EUA**: 9 casos em julho; 1.309 hospitalizações no ano, das quais 21% em menores de 5 anos. A maioria dos casos envolve pessoas não vacinadas ou sem comprovação vacinal.

**9. Coqueluche**

- **Peru**: 1.475 casos e 18 óbitos. Loreto lidera em casos e mortes.
- **Japão**: 39.672 casos acumulados em 2025, com maior ocorrência entre adolescentes (10 a 19 anos). As Regiões mais afetadas incluem Osaka, Tóquio e Okinawa.

**10. Outros Alertas**

- **Triquinose (Argentina)**: Surto no município de Azul com 28 casos ligados ao consumo de embutidos caseiros. Dois pacientes hospitalizados e três menores acometidos.
- **Vibrio vulnificus (Flórida, EUA)**: 11 casos e 4 óbitos em 2025, possivelmente associados a enchentes e exposição à água salobra contaminada. A bactéria já circula na região há mais de dois anos.